

Extração interceptiva do primeiro molar permanente afetado severamente com hipomineralização

João Gabriel Rando Poiani¹ (0000-0002-4663-9032), Felícia Miranda^{1,2} (0000-0002-4015-0623), Thales Lippi Ciantelli³ (0000-0003-3828-235X), Ivan de Souza Silva¹ (0000-0002-2157-0104), Daniela Rios¹ (0000-0002-9162-3654), Daniela Garib^{1,2} (0000-0002-2449-1620)

¹ Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

² Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

³ Curso de Especialização em Ortodontia, CPO Uningá, campus Sorocaba, São Paulo, Brasil

A hipomineralização molar incisivo consiste em um defeito no desenvolvimento do esmalte dentário, afetando um ou mais molares permanentes, frequentemente associado aos incisivos permanentes. Os dentes acometidos possuem um esmalte mais frágil devido à menor mineralização. O tratamento depende do estágio de acometimento dentário. Em casos severos, a extração pode ser uma alternativa, desde que haja um planejamento ortodôntico prévio. O presente trabalho apresenta o caso de uma paciente do sexo feminino, na dentadura mista precoce, com relação sagital de Classe I e mordida aberta anterior. A paciente apresentava os primeiros molares permanentes severamente comprometidos pela hipomineralização. Extrações interceptivas dos primeiros molares superiores permanentes foram realizadas aos 8,5 anos de idade. Com a finalidade de corrigir a mordida aberta anterior, uma grade palatina fixa foi utilizada. Aos 12 anos de idade, durante a dentadura permanente, os segundos molares permanentes erupcionaram com sucesso, substituindo os primeiros molares. Nessa fase, observou-se uma relação de Classe III, subdivisão direita e linha média inferior desviada para a esquerda. O tratamento ortodôntico compensatório envolveu a extração do primeiro molar inferior permanente do lado direito. Nenhuma extração foi planejada para o lado esquerdo. Após o tratamento, alcançou-se uma relação de Classe I bilateral, com linhas médias coincidentes e trespasse horizontal e vertical adequados. O caso demonstra que a extração dos molares severamente acometidos pela hipomineralização na época ideal possibilitou o irrompimento dos segundos molares em uma posição mesial, favorecendo o prognóstico do caso. Além disso, a extração assimétrica no arco inferior auxiliou a correção da linha média e a melhora da relação sagital. Assim, concluímos que extrações interceptivas dos primeiros molares permanentes podem ser uma excelente alternativa em casos de prognósticos desfavoráveis devido à hipomineralização severa.

Fomento: CAPES (88887.838529/2023-00)